

A INTEGRAÇÃO DO MODELO PALIATIVISTA EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: DESAFIOS ESTRUTURAIS E PROFISSIONAIS

Alex Francisco da Silva¹, Lara Joany Gomes Menezes², Livia Rodrigues de Souza Lima³, Lucas Dornellas Câmara de Freitas⁴, Maria Evilly de Andrade Rodrigues⁵, Thiago Marques da S. Neves⁶

^{1,3,4,5,6} Universidade Católica de Pernambuco, Afya Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns²

(lucasdcf2004@gmail.com)

Introdução: O direcionamento dos cuidados paliativos, foca na assistência física, emocional, social e espiritual de pacientes diagnosticados com doenças que ameaçam a continuidade da vida e que não respondem mais a tratamentos terapêuticos contra a doença. Isso acontece porque a finalidade é o bem-estar e não a cura, ou seja, priorizando a contenção de danos e sintomas que visam mitigar, não o fim da vida, mas a qualidade dela. Contudo, é notório que ambientes de alta complexidade como urgências hospitalares apresentam características que dificultam essa lógica onde o cenário caótico, mediação de ações rápidas e imediatas evidenciam o conflito paradoxal do modelo biomédico - paliativista. Apesar da relevância dos cuidados paliativos, a integração desse serviço ainda se mostra deficitária e fragmentada no contexto brasileiro atual.

Objetivos: Avaliar, por meio da literatura científica, os obstáculos e barreiras assistenciais no âmbito da urgência e emergência hospitalar associados à integração de cuidados paliativos. **Metodologia:** A metodologia consistiu em uma revisão integrativa da literatura científica, com características descritivas e qualitativas acerca do estudo bibliográfico. Foram consultadas as bases de dados PubMed, LILACS e SciELO, utilizando descritores relacionados aos cuidados paliativos e à emergência hospitalar. Inclui artigos em português e inglês publicados entre 2021 e 2025 abordando a inserção da prática desses cuidados no contexto de urgência.

Resultados: Os estudos analisados indicam que, com a maior longevidade da população associada ao aumento das doenças crônicas, têm-se ampliado a busca de pacientes paliativos no sistema de emergência – historicamente desenhado para salvar vidas a qualquer custo. Evidenciou-se que esses serviços, estruturados sob o modelo biomédico curativo, ainda enfrentam dificuldades na abordagem paliativa, principalmente devido a sobrecarga assistencial dos ambientes hospitalares, escassez de tempo e preparo emocional. Assim, apesar dessas barreiras, os estudos evidenciam que a integração de abordagens clínicas e de saúde coletiva, aliado ao processo de formação em cuidados paliativos, contribuem para o manejo adequado da dor/sintomas, além de auxiliar na melhora da comunicação médico-paciente. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar da existência de uma rede estrutural de apoio no Sistema Único de Saúde, ainda há desafios estruturais e profissionais dentro do ambiente hospitalar, sobretudo na inserção dos cuidados paliativos dentro dos serviços de urgência e emergência. Sob essa perspectiva, a literatura evidencia a necessidade de melhorias nos âmbitos hospitalares e acadêmicos, com a implantação de estratégias de suporte integrado e a qualificação profissional, objetivando a promoção de uma assistência mais humanizada e adequada às demandas dos pacientes paliativos dentro do sistema de saúde.

Palavras-chave: Emergência hospitalar. Humanização da assistência. Sistema Único de Saúde.

Área Temática: Dor e cuidados paliativos no departamento de emergência

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

SILVA, Sara Vieira; CONCEIÇÃO, Paulo; ANTUNES, Bárbara; TEIXEIRA, Carla. **Emergency department use and responsiveness to the palliative care needs of patients with dementia at the end of life: A scoping review**. Cambridge: Cambridge University Press, 2025.

MEDEIROS, Maria Olívia Sobral Fraga de; MEIRA, Mariana do Valle; SANTOS, Jacilene Santiago do Nascimento Trindade dos; PEDREIRA, Larissa Chaves; FONSECA, Anelise Coelho da; SILVA, Rudval Silva da. **Cuidados paliativos na emergência: revisão integrativa**. Brasília: Revista Bioética, 2021.

RIBEIRO, Diego Lima; CARVALHO FILHO, Marco Antonio de. **Cuidados paliativos na emergência: invocando Kairós e repensando os sistemas de saúde**. Cadernos de Saúde Pública, 2022.